

Anc

Constituição exige 201 leis ordinárias

overp

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA — Pronto o primeiro levantamento, o governo já aponta a necessidade de 201 leis ordinárias e 42 complementares à futura Constituição do País, segundo disse ontem o consultor-geral da República, Saulo Ramos. Desse total, 50 projetos de lei são de competência exclusiva do Executivo e, como explicou Saulo Ramos, entre as prioridades estão o mercado de capitais, a Magistratura e a advocacia geral da União. Responsável por esse levantamento, o consultor adiantou que começará a trabalhar em cada projeto de lei tão logo saia publicado o texto oficial da futura Constituição. Por enquanto, a Consultoria completa a relação de assuntos para, em seguida, distribuí-los entre especialistas e ministérios que têm vínculo direto com a matéria.



Estado de São Paulo

8-9-88